

NATO

Aliados reforçam presença no Ártico

O acordo sobre a Gronelândia discutido com o Presidente Donald Trump dos EUA obriga a NATO a reforçar a segurança no Ártico, diz o secretário-geral da NATO, Mark Rutte

★ Bases militares



EUA

Maioria das suas forças no Ártico estão instaladas em oito bases no Alasca com 22 000 efetivos militares.

O Presidente Trump quer desenvolver um novo sistema de defesa antimíssil **Cúpula Dourada**, para o qual a Gronelândia é crucial



RÚSSIA

Reabriu e modernizou dezenas de bases do tempo da Guerra Fria no Ártico desde 2005

Península de Kola

acolhe dois terços das forças nucleares russas de segundo ataque – a sua capacidade para retaliar após ataque nuclear



CANADÁ

Seis bases essenciais na segurança do Ártico incluem **Alert** – Estação de sinais de informação e a instalação permanentemente habitada mais a norte do Mundo.

O Canadá fornece dois sistemas de radar acima do horizonte da organização militar EUA-Canadá **NORAD – Comando de Defesa Aeroespacial Norte Americano**



DINAMARCA

Comando Ártico Conjunto (CAC)

O quartel-general é na capital da Gronelândia, Nuuk. Conta com 150 militares e civis. O CAC também está presente em quatro postos militares no Leste e Nordeste da Gronelândia



NORUEGA

Quatro bases aéreas, incluindo **Bodø** e **Ørland** – com os novos caças **F-35** –, duas bases navais, várias bases do exército e a **base aérea de Rygge** – centro de receção para reforços da NATO em caso de ataque



ISLÂNDIA

Não tem Forças Armadas, mas a base aérea de Keflavik acolhe um avião de patrulha marítima P-8A Poseidon da Marinha dos EUA

